Período regencial I

@thayssastudies

1° REINADO

- Crise econômica:
  - Crise do açúcar + algodão
  - Falência com o Banco do Brasil + empréstimos com a Inglaterra
  - Gastos com a Independência + gastos com conflitos
- Crise política:
  - Uso autoritário do poder imperial (moderador + executivo)
  - Partido Brasileiro (liberais moderados) vs Partido Português (conservadores) + D. Pedro I
  - Unitarismo (centralização administrativa) vs Federalismo (autonomia dos Estados)

GRUPOS POLITICOS

- Restauradores ou caramurus (ex partido português): unitarismo, o total controle a partir do RJ
- Liberais moderadores ou chimangos (ex partido brasileiro): federalismo conservador
- Liberais exaltados ou farroupilhas: total autonomia dos Estados (federalismo)

REGENCIA TRINA PROVISORIA

- Anistia política
- Lei da regência:
  - Alterações constitucionais da estrutura regencial
  - Limitações do poder moderador
  - Parlamento elegeria a Regência Trina Permanente (parlamentarismo)

REGENCIA TRINA PERMANENTE

- Controlada pelos liberais moderados
- Levantes conservadores contra os liberais (fracassados)
- Avanço liberal (de caráter moderado):
  - Criação da Guarda Nacional (composta pela elite local; o líder ganhava a patente; autonomia repressiva nas mãos da elite local
  - Lei Feijó: fim do tráfico transatlântico
  - Reformas jurídicas: código de processo criminal (fortaleceu os juízes de paz; pena de morte)
  - Ato adicional de 1834 (federalismo moderado)

ATO ADICIONAL DE 1834

- Centralizadores:
  - Regência una (eleita pelo voto)
  - Presidente da província escolhido pelo RJ (corte)
  - Sem constituições locais
- Federalistas:
  - Assembleias legislativas provinciais + fim do Conselho do Estado + legislativo > moderador